

Maria Francisca Macedo

o Clube dos Cientistas

A Aventura
Mais Perigosa
de Sempre

Contêm
experiências
incríveis para
verdadeiros
detetives!

booksmile

CARLOS

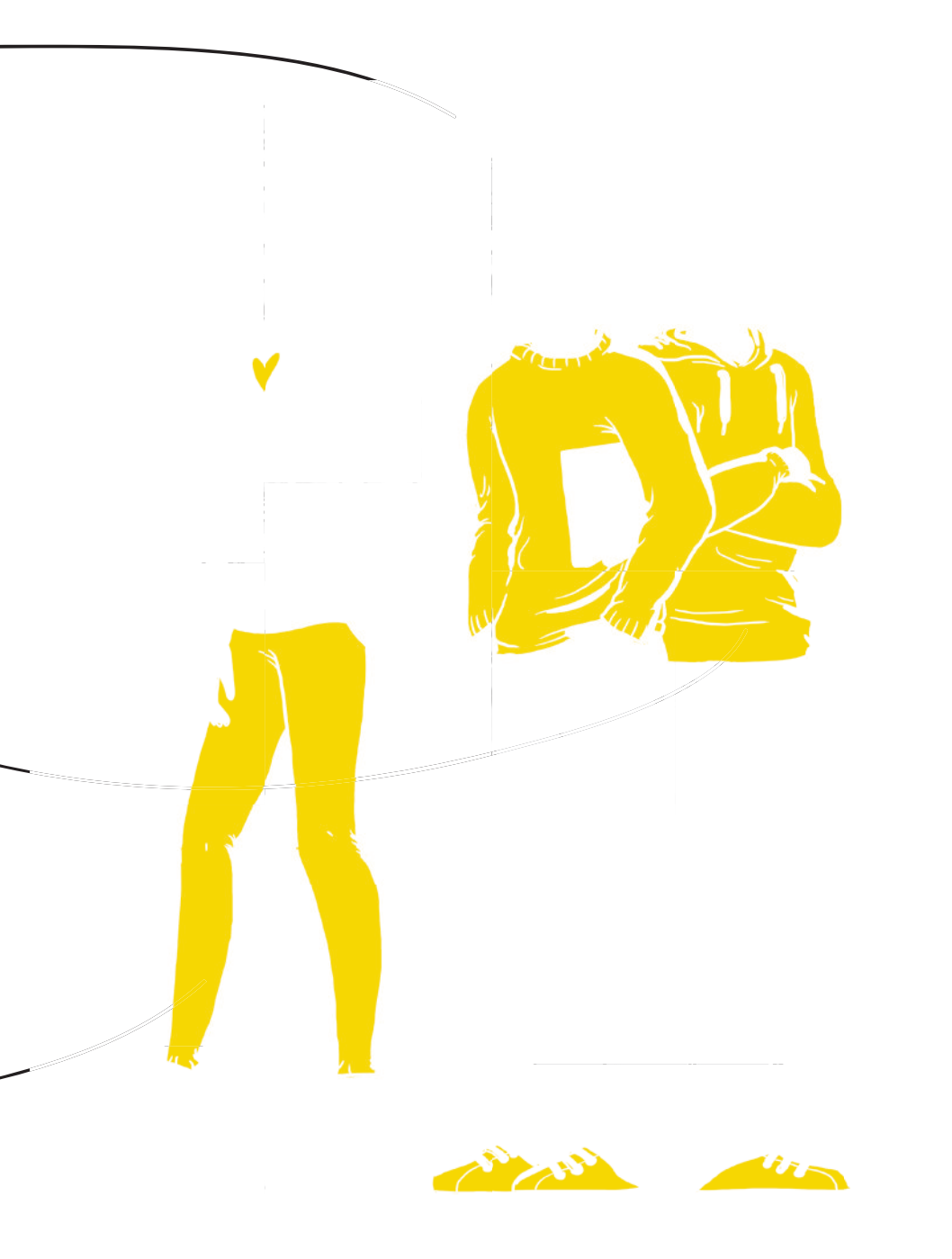
É um dos irmãos gêmeos, tem 11 anos. Gosta de ler sobre experiências e de as planejar, mas deixa a ação para os seus irmãos. Como lê muito, é uma verdadeira enciclopédia ambulante. Organizado e inteligente, tem sempre muitas ideias! Ele é o verdadeiro cérebro por detrás das aventuras!

CHICO

O seu verdadeiro nome é Francisco, mas quase ninguém o usa. Ao contrário do irmão, o Chico adora a ação, é um apaixonado por experiências e aventuras... mas tem pouca paciência para as planejar. É desorganizado e criativo, gosta de coisas «estranhas» e tem vários animais em pequenos frascos (desde caracóis e bichos-da-seda a girinos)! Ele é o coração e os músculos do Clube!

CATARINA

Como é a mais velha dos três irmãos (tem 13 anos), é ela que convence os pais a comprar os ingredientes das experiências e garante que tudo corre bem. Apesar de adorar alinhar nas aventuras, nem sempre é fácil ser a única rapariga no meio de dois rapazes mais novos que estão sempre a meter-se em sarilhos!



MARIA

Jornalista empenhada, a mãe dos três irmãos nunca deixa uma pergunta sem resposta, nem que tenha de viajar pelo mundo inteiro para a descobrir. Ela é demasiado preocupada com os filhos, e por vezes é um pouco controladora... mas, com a ajuda da Catarina, os irmãos conseguem sempre dar-lhe a volta!

LUÍS

É o pai da família. Reservado e calmo, é ele quem acaba por «encobrir» muitas das aventuras dos filhos. Detetive privado, é apaixonado por mistérios. Faz poucas perguntas e é um homem de ação. O Chico tem a quem sair! Filho de peixe sabe nadar!



100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON

100% COTTON



SEDE DO CLUBE

É um pequeno laboratório que fica no quintal. Foi a melhor prenda de aniversário que os gêmeos já receberam. Por fora parece um anexo, mas por dentro foi transformado num laboratório que alberga muitos materiais e ingredientes necessários para as mais incríveis experiências!

CARBONO

É a mascote do Clube. Foi encontrada abandonada numa das aventuras e a família apaixonou-se logo por ela: impossível resistir ao seu olhar terno e curioso. Com um faro apurado e um instinto natural para o mistério, a Carbono é uma companheira fiel nas aventuras e uma guarda-costas incansável!





A FESTA

A Catarina estava em frente ao espelho, a tentar decidir se levava o cabelo apanhado ou se o deixava solto. Esparramados na cama, com a *Carbono* em cima, os gémeos deixavam-se levar pela moleza e afagavam os pelos da cadela, a quem só faltava ronronar.

— Cat, já te penteaste três vezes. Não tens um único fio de cabelo fora do lugar! — suspirou o Chico, quando viu a irmã pegar na escova de novo.

— Bah... estou sempre com o cabelo apanhado e queria variar o visual. Mas, sempre que o solto, fico a achar que tenho um cabelo horrível.

— Hein?! — O Carlos levantou a cara e apoiou o corpo nos cotovelos. A irmã tinha um cabelo liso e sedoso que causaria

inveja a qualquer rapariga lá da escola.

— Horrível como? — perguntou ele.

— Demasiado liso, demasiado castanho, fino e... sei lá. — Irritou-se e apanhou-o com um elástico pela milionésima vez.

— Não estarás um bocado insegura por ires à festa de anos do Pedro? — questionou o irmão.

Ela fez um silêncio longo demais antes de responder.

— Claro que não. Nada, mesmo.... Porque estaria insegura? — devolveu a questão ao Carlos.

— Não sei! Tu mesma disseste que estariam lá todas as amigas dele e que não conhecias a maioria...

A irmã deixou-se cair na cadeira e tapou a cara com as mãos.

— Não conheço ninguém. Só o Pedro — desabafou. — Ele quer apresentar-me a toda a gente e... e se acharem que sou uma miúda irritante? E se eu não souber fazer conversa? E se o Pedro se sentar longe de mim e eu ficar sozinha entre outras miúdas com cabelos melhores do que os meus? E se...

— Para com isso! — pediu o Carlos.

— E dizia ela, nem há cinco segundos — sussurrou o Chico para a *Carbono* —, que não estava nada insegura.

Ela levantou-se e apontou-lhes o indicador, de forma acusadora.

— Vocês os dois!

— Ei, eu estou inocente! — gracejou o Chico levantando os braços, rendendo-se com um sorriso.

— Vocês! Vocês... podiam vir comigo! Oh, vá lá, venham comigo por favor! — suplicou ela.

O Carlos levantou-se e sacudiu o pelo da cadela do seu corpo.

— Estava a ver que não pedias. Vá, vamos a isso. — Agarrou na mão da irmã e puxou-a para fora do quarto, dando-lhe um piparote no rabo de cavalo. — E levas o cabelo assim, que ficas bem gira com ele apanhado.

O Chico seguiu-os. *A Carbono* levantou a cabeça, mas sentia-se tão relaxada no quarto da Catarina que se deixou ficar em cima da cama, com um suspiro. Os irmãos dirigiram-se até à sala, onde os pais, o Luís e a Maria, costumavam estar.

— Pai... mãe... os manos afinal também vêm comigo e... — A Catarina calou-se, apanhada de surpresa.

A conversar com o pai, sussurrando baixinho e com um ar muito constrangido, estava o professor Horácio. Há algumas semanas, os três irmãos tinham ajudado a tia Paula numa investigação¹ na Faculdade de Ciências, e o professor Horácio tinha sido erradamente acusado... por eles!

Alguns dias depois, perceberam que o professor estava inocente, e a Catarina sentia-se sempre intimidada e culpada

¹ Se quiseres saber mais sobre a investigação que os trouxe a este ponto, lê a aventura do livro 19: *O Clube dos Cientistas: O Impostor*.

quando o encontrava. Tinha sido um erro com consequências graves. Felizmente, o pai prometera ajudar a esclarecer toda aquela situação.

— Meninos, venham cumprimentar o professor... — O Luís pousou a caneta sobre o molho de folhas que tinha na mesa. Estivera a tomar notas da conversa e a primeira folha estava cheia de rabiscos, nomes e moradas. — A nossa investigação está a chegar a bom porto. Em breve, fechamos este caso.

A Catarina suspirou e foi apertar a mão ao simpático professor Horácio, justamente quando a mãe apareceu na sala.

— Se queres boleia, Catarina, é para sair agora! — declarou a Maria, já de carteira ao ombro.

— Os manos também vão comigo.

— O Pedro não se importa? — perguntou a mãe.

— Acho que não. Afinal, são amigos dele também — respondeu a filha.

— Muito bem. Venham lá. Até logo! — disse, e os quatro saíram de casa, deixando o Luís e o professor Horácio a conversar.

O medo da Catarina era, afinal, infundado. Eles foram dos últimos a chegar ao restaurante e, mal a viu, o Pedro foi logo abraçá-la, agarrou-lhe na mão, e apresentou-a a toda a gente. Sentaram-se lado a lado e conversaram a noite inteira.

Os gémeos sentaram-se precisamente na outra ponta da mesa, para lhes dar espaço, e ficaram em amena cavaqueira com os amigos do Pedro enquanto comiam uma deliciosa

refeição. Depois de cantarem os parabéns e provarem o bolo de aniversário, os pais começaram a aparecer para vir buscar os filhos. Foram saindo, um a um, do restaurante.

— A mãe disse que nos vinha buscar às onze da noite... — comentou a Catarina, olhando para o relógio do seu telemóvel. — É quase meia-noite e não me atende as chamadas.

— O pai também não atende... — declarou o Carlos, que já ligara várias vezes para os dois e até para o telefone de casa.

Ao aperceber-se do que se estava a passar, o pai do Pedro desvalorizou a situação. Disse-lhes que devia ter surgido algum imprevisto e ofereceu-se para os deixar em casa, uma vez que o restaurante ia fechar e todos os convidados tinham ido embora.

Eles aceitaram a boleia e viajaram em silêncio pelas ruas escuras. Os pais nunca se atrasavam e ligavam sempre antes de os irem buscar. E, para mais, era raríssimo que pelo menos um deles não lhes atendesse os seus telefonemas. Isto não lhes parecia ser nada normal.

Imaginavam que havia acontecido algum contratempo aos pais. Talvez um deles se tivesse magoado. Talvez tivessem adormecido a ver um filme. Talvez a *Carbono* tivesse fugido e eles estivessem à sua procura. Talvez...

Mas nenhum dos cenários que cada um dos irmãos imaginava estava perto da realidade. O que os esperava em casa era algo pior do que todas essas hipóteses juntas. Muito pior.



Gostas de ler? Adoras aventuras e fazer experiências? O Clube dos Cientistas é a coleção perfeita para ti!

A Catarina, o Chico e o Carlos são três irmãos curiosos, fascinados pela ciência e sempre em busca de mistérios. Diverte-te a ler as suas histórias empolgantes e cheias de ação! Se fores como eles, não vais resistir a ler o Caderno de Experiências até ao fim e pôr mãos à obra.

A Catarina, o Chico e o Carlos estão no rescaldo da última aventura e saem para festejar. Mas as coisas não correm como planeado e a noite acaba realmente mal!

Quando os próprios pais desaparecem e as pistas escasseiam, os três irmãos são atirados para uma investigação intensa, com contornos internacionais. Neste mistério sobre espionagem, o Clube dos Cientistas vai ser posto à prova como nunca antes!



Sem a ajuda dos pais e da Carbone, serão eles capazes de resolver... A AVENTURA MAIS PERIGOSA DE SEMPRE?

**Não percas os outros títulos da coleção!
Vê quais são nas badanas da capa deste livro!**



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Conhecimento e Atividades

 penguinlivros.pt
  penguinkidspt

7+

ISBN 9789896239237



9 789896 239237 >